

15 Porque êle separará os irmãos uns dos outros: O Senhor fará vir um vento abrasador, que se levantará do deserto: E secará os regatos dêle, e fará estancar as suas matrizes, e êle roubará o tesouro de todos os seus vasos apeteçíveis.

CAPÍTULO 14

RUFINA DE SAMARIA. ISRAEL EXORTADO A SE CONVERTER AO SENHOR. BENS DE QUE O SENHOR ENCHERÁ A ISRAEL NO TEMPO DA SUA TORNADA.

1 Pereça Samaria, porque concitou seu Deus a amargarar-se: Pereçam aos fios da espada, sejam machucados seus tenros infantes, e sejam fendidas pelo ventre as suas prenhas.

2 Converte-te, ó Israel, ao Senhor teu Deus: Porque pela tua iniquidade é que caíste.

3 Tomai convosco humildes palavras, e converteivos ao Senhor: E dizei-me: Tira-nos tôdas as nossas iniquidades, recebe êste bem: E nós te ofereceremos novilhos em sacrifício com os louvores dos nossos lábios. (1)

4 Assur não nos salvará, nós não montaremos em cavalos, nem diremos jamais: Os nossos deuses são as

gação, conforme os Setenta: Onde está, ó morte, a tua vitória; onde está, ó morte, o teu aguilhão? (1 Cor 15, 55). E acrescentando logo: Mas graças a Deus, porque nos deu a vitória por Nosso Senhor Jesus Cristo, nota bem S. Jerônimo que, segundo o apóstolo, se deve entender o texto do profeta da vitória, que Cristo alcançou da morte no dia da sua Ressurreição, e com a qual nos segurou também a nossa.

(1) **TOMAI CONVOSCO HUMILDES PALAVRAS** — Subentende-se, em lugar de vítimas, como parafraseia Le Gros, cuja tradução preferi aqui à de Sacy e de de Carrières, por ser mais literal. Porque, dizendo a Vulgata *Tollite vobiscum verba*, êles verteram: "Imprimi nos vossos corações as palavras de Deus."

Oséias 14, 5-10

obras das nossas mãos: Porque tu te compadecerás da-
quele pupilo que descansa em ti.

5 Eu curarei as suas chagas, amá-los-ei por um puro
efeito do meu beneplácito: Porque o meu furor se tem apar-
tado dêles.

6 Eu serei como um orvalho, Israel brotará como
a açucena, e a sua raiz romperá em lançamento, como as
plantas do Líbano.

7 Estender-se-ão os seus ramos, e a sua glória será
como a oliveira: E o seu cheiro, como o do Líbano.

8 Êles virão repousar debaixo da sua sombra: Vi-
verão de trigo, e deitarão os seus renovos, como uma vi-
nha: A sua nomeada rescenderá como o vinho do Líbano.

9 Depois disto dirá Efraim: Que tenho eu mais com
os ídolos? Eu o escutarei e eu o farei crescer para cima
como a uma viçosa faia: De mim virá o achar-se em ti
o teu fruto. (2)

10 Quem é o sábio, e o que entenderá estas mara-
vilhas? Quem o inteligente, e o que saberá estas coisas?
Porque os caminhos do Senhor são direitos, e nêles an-
darão os justos: Os prevaricadores porém cairão nêles.

(2) DEPOIS DISTO DIRÁ EFRAIM — É conforme o aramaico
e o siríaco, antes que de Ephraim trazem o verbo Dicent, que falta
na Vulgata, e de que Efraim parece ser o nominativo. Pelo que
Duhamel e Le Gros traduziram como eu pus no corpo. Sacy, porém,
e de Carrières, supondo que Ephraim estava em vocativo, verteram:
“Depois disto, ó Efraim, cuidarás tu ainda nos ídolos.”